

Juscelino Candidato do P.S.D. à Presidência da República Desde Ontem



Afundado pela Aviação Popular

Depois de três ataques sucessivos das Forças Aéreas da República Popular da China, um navio da guerra do Chiang Kai Shek foi destruído nas águas da Ilha Tachen, poucos dias antes da criminosa evacuação de milhares de elementos civis sob a proteção da 7ª Esquadra norte-americana. O navio apareceu envolto em fumo e chamas, após o último ataque da Aviação Popular. (Foto Sin-Hua, pelo rádio, especial para a IMPRENSA POPULAR).

EXPRESSA A VONTADE DOS POVOS PACÍFICOS

Declarações do Sr. Otto Nuschke, Vice-Presidente da República Democrática Alemã, sobre o apelo do C. M. da Paz

VIENA — fevereiro — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Vários jornais desta Capital transcrevem a íntegra das declarações do Sr. Otto Nuschke, Presidente do Partido Democrata Cristão e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, à proposta das recentes resoluções do Conselho Mundial da Paz. São as seguintes as palavras do Sr. Nuschke, pronunciadas em entrevista concedida em Berlim, ao correspondente do Boletim de Informações do Secretariado do Conselho Mundial da Paz: «Aplaudo o Apelo do Birmo do Conselho Mundial da Paz, exigindo a destruição dos depósitos de armas atômicas em todos os países e a cessação imediata da fabricação de armamentos. A frase: «... desde este instante opor-me aos que organizam a guerra atômica», expressa exatamente a vontade de todas as forças pacíficas e, em particular, a dos cristãos de todo o mundo. Com efeito, a bomba de hidrogênio é incompatível com o Sermão da Montanha e o Evangelho da Natividade. Aplaudo igualmente a decisão do Birmo do Conselho Mundial da Paz, de convocar

CONCLUI NA 2ª PÁG.

Mais dois cruzeiros por quilo na carne com osso — Mantidos os altos preços da carne sem osso e extinto o tipo da carne popular — Cerveja a dez cruzeiros — Outras bebidas foram majoradas

Reunido ontem sob a presidência do General Patacão Pessoa, o plenário da COFAP decidiu conceder um aumento de 2 cruzeiros em quilo para os diversos tipos de carne com osso. A decisão da COFAP foi tomada tendo em vista um pedido encaminhado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes que alegava impossibilidade absoluta de vender a carne com osso pelos preços constantes da portaria 240, de agosto de 1954. Por sua vez o aumento foi homologado em pleno período da safra do boi, época de preços tradicionalmente mais baixos.

Finalmente, o aumento ontem aprovado por unanimidade veio lançar por terra todas as declarações dema-

gógicas do Governo de que na safra haveria uma rebaixa de preços. Ao contrário, a partir dos próximos dias, a população pagará 24 cruzeiros pela carne de 1º, com osso, que no período da escassez de gado era vendida a 22 cruzeiros.

MANTIDA A LIBERAÇÃO DOS DENAIIS TIPOS
Ainda em sua reunião de ontem o plenário da COFAP decidiu manter a liberação anteriormente aprovada para os tipos de carne sem osso, que continuarão assim a

HOJE, O PAGAMENTO DO ABONO

Os aposentados e pensionistas só receberão o abono no próximo mês — Nada resolvido quanto aos servidores autárquicos. (Texto na 2ª página).

Mudanças de comandos na Aeronáutica

Houve ontem, na Pasta da Aeronáutica, grande número de modificações nos Comandos da Força Aérea. Assim, sob a alegação de necessidade de serviço, foram exonerados o Major-Brigadeiro Pfaltzgraf Brasil, do Comando da 2ª Zona Aérea, o Major-Brigadeiro Phippeiro de Andrade, da Subchefia do

CONCLUI NA 2ª PÁG.

HOJE, O PAGAMENTO DO ABONO

Os aposentados e pensionistas só receberão o abono no próximo mês — Nada resolvido quanto aos servidores autárquicos. (Texto na 2ª página).

HOJE, O PAGAMENTO DO ABONO

Os aposentados e pensionistas só receberão o abono no próximo mês — Nada resolvido quanto aos servidores autárquicos. (Texto na 2ª página).

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

CONCLUI NA 2ª PÁG.

O GOVERNO em marcha... a ré

Temos, agora, a versão exata do que conversaram, anteontem, no Ministério do Trabalho, os Srs. Napoleão Alencastro e Monteiro de Castro. Este, em nome do Sr. Café Filho, pediu ao «tigre» que «se desviasse» da pasta, pois as manobras políticas que redundaram na nomeação do Sr. Marcondes Filho para a Justiça assim exigiam. A palestra começou suave, mas da metade para o fim pegou fogo e, a certa altura, — confidenciais — uma pessoa que testemunhou o fato — o Sr. Napoleão levantou-se da banqueta acolchoada e bateu valentemente com sua mão menos valente bengala no rosto da mesa, gritando no mesmo tempo:

— Diga ao Café que eu não sou patinho. Se sair daqui irei direto para o Senado e contarei tudo, fim-tim por fim-tim.

Monteiro de Castro, que é poeta e sensível, ficou visivelmente amedrontado e tratou, sem demora, de tomar o carro que o levou de volta a Petrópolis. O resto da história ainda é desconhecido.

O SOLITÁRIO

O Sr. Costa Porto inaugurou ontem, também, um sistema de audiência pública. Mais cedo do que de hábito o alto Ministro agrícola já se encontrava em seu gabinete, a espera do povo que lhe pretendia cortejar. Ninguém apareceu.

PALESTRA

O Sr. Marcondes Filho, antigo leucitor do DIP (hoje não cabalhadore do Brasil) esteve ontem à tarde em Petrópolis, onde auxiliou o Sr. Café Filho a cheirar hortensias. Os dois conversaram demoradamente, assessorados por Monteiro de Castro. A nomeação de Marcondes poderá ser assinada hoje.

A CONSTITUIÇÃO

Atendendo sugestão do Sr. Napoleão Alencastro (diga

OS AGITADOS

O pessoal do golpe estava agitado ontem à tarde. O Sr. João Neves, na véspera, ante a derrota que se aproximava, dizia para os amigos que o culpado do fracasso dos planos urdidos por Café, Juarez, ele próprio, João, e outros atletas ligados à Embaixada norte-americana, era o Sr. Corvo, que não soube se mostrar discreto, desafiando mundos e fundos, o que provocou a natural reação da opinião pública.

A noite, quando estavam reunidos os convenionais do PSD, os golpistas mais inquietos começaram a espalhar notícias de que alguns generais de 24 de agosto se encontravam reunidos e «que a coisa não poderia ficar assim».

Naturalmente vai lincar.

Isaías Caminha

ÚLTIMA HORA

Quando esta seção estava para ser entregue ao secretário de redação, um informante merecedor de crédito, telefonava-nos para avisar que Juarez pediu a Café uma alteração nos seus planos, a saber: demitir o «tigre» de qualquer jeito e tratar, em seguida, de arranjar uma vaga no Ministério para o representante da Ultragra, o editoralista João Neves da Fontoura.

Nada mais esclareceu o informante.

Conclusões

Homologada a...

tem pela manhã na sede do PSD e estava incumbida de se pronunciar sobre a indicação da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, pelo Diretório Nacional, para a Presidência da República.

A noite os trabalhos prosseguiram no Palácio Tiradentes, sob a presidência do Sr. Amaral Peixoto, tendo tomado assento a Mesa o Sr. Nereu Ramos. No recinto, superlotado, eram vistos os Srs. Carlos Luz e Eitelvino Lins, além de outros líderes dissidentes.

INDICAÇÃO

O Sr. Lameira Bittencourt apresentou indicação no sentido de que a votação fosse aberta, a exemplo do que se verificou em 1950, quando a Convenção se manifestou sobre a candidatura Dutra.

Pedindo votação secreta, falou o Sr. Tarso Dutra, dissidente do Rio Grande do Sul. A proposta Lameira foi aprovada por 1.905 votos, num total de 2.367, isto é, por maioria absoluta. O Sr. Heredito Valadures representou 185 votos aprovando a proposta Lameira.

DEBENCIA

Em declaração, o Sr. Pontes Vieira, da dissidência contra o Sr. Eitelvino Lins, disse que os juzeleiros de Pernambuco não disputaram delegações para não sacrificarem seus companheiros à sanha policial do Sr. Eitelvino Lins.

PROTESTO

Em nome dos dissidentes do Rio Grande, de Pernambuco e de Santa Catarina, falou o Sr. Peracchi Barcelos. Apresentou a lista de quatro candidatos em substituição ao Sr. Kubitschek. Disse que essa lista contava com o apoio da UDN, do PL e do PDC. Quando o orador citou a UDN, houve vaivém no plenário e o Sr. Uriel

Alvim, apartando o Sr. Peracchi, afirmou que o Sr. Kubitschek aceitaria qualquer apoio ao seu nome, menos o dos políticos golpistas.

O Sr. Peracchi Barcelos citou os nomes dos candidatos da dissidência: Nereu Ramos, Carlos Luz, Lucas Lopes e Eitelvino Lins. O nome do Sr. Eitelvino Lins foi validado, o que levou o Sr. Peracchi a exclamar: «Mas o Sr. Pontes Vieira aquieta o representante ganhador não conhece o Sr. Eitelvino Lins porque nunca sofreu, como os pernambucanos, as truculências da polícia etelvinista».

Prossigiu o Sr. Peracchi Barcelos. Diz que, aprovada a indicação dos quatro nomes, que acabava de fazer, pedia um adiamento de 72 horas, da convenção, para consulta aos outros partidos.

RECUSA

O Sr. Vieira de Melo observa que a proposta Peracchi é antistatutária. Compete à Convenção homologar ou rejeitar a proposta do Diretório e não apresentar novos nomes, diz o representante da Bahia.

Quando o Sr. Eitelvino, disse o Sr. Vieira de Melo que hoje o elevavam aqueles que antes o amaldiçoavam como assassino do estudante Demócrito de Souza Filho.

APLAUSOS

O Sr. Vieira de Melo declara, em tom enfático: «O PSD marchará com a candidatura Juscelino Kubitschek correndo os riscos eleitorais e outros de qualquer natureza».

Estas palavras foram aplaudidas democraticamente pela assistência, do pé.

Expressa a Vontade...

uma grande assembleia mundial das Forças Pacíficas, em Helsinque, a 22 de maio deste ano. Este assembleia mundial deverá atuar como a consciência dos povos. Deverá representar todas as forças humanas, quaisquer que sejam suas opiniões filosóficas ou suas crenças religiosas. Na Alemanha faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para ampliar consideravelmente a irradiação das forças pacíficas e ganhar cada dia um número maior de homens e mulheres de boa-vontade para a luta do Movimento Mundial da Paz. Esta é a alavanca de Arquimedes que pode deltar por terra a política de força e os planos de uma guerra relâmpago.

Estão em Perigo...

do, portanto, os entendimentos a estaca-zero.

EM PERIGO A VIDA DOS PASSAGEIROS

Alguns aviões da Panair que têm levantado voo estão sendo pilotados contra os regulamentos da própria empresa, o que constitui sério perigo à segurança do voo. Os fura-greves estão cansados, esgotados, nervosos e alguns trabalham sob assistência médica. Além dos fura-greves comandados por Cerqueira Leite, Cox Rocha Escobar e outros fundadores do Sindicato de Pilotos, três «minhocas» acabam de ser contratados pela empresa americana.

São eles os comandantes Branco, Dáu e Horta. A vida desses «minhocas» é muito conhecida nos meios aeronáuticos. Todos têm fôlas de serviço pautadas de multas, reprovagens, repreensões e inquéritos.

SOLIDARIEDADE

Enquanto a greve prossegue firme, nas demais empresas continua o movimento de solidariedade. Ainda ontem, os pilotos da Panair receberam mais de 20 mil cruzeiros de solidariedade, cujo montante se aproximava, no noite de ontem, a 400 mil cruzeiros.

Os demais tripulantes da Panair — mecânicos, comissários e rádio-operadores de voo — que estão solidários com a greve, têm se reunido freqüentemente para apreciar o desenrolar dos acontecimentos. Hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Aeronautas, voltaram esses tripulantes a se reunir, desta vez em assembleia geral, que será muito concorrida, a fim de debaterem os últimos acontecimentos relacionados com a greve e a realização numa companhia aérea em toda a história da aviação comercial brasileira.

Carne e Bebidas...

rabada que de 17 passou a 20 cruzeiros em quilo.

EXTINTA A CARNE POPULAR

Completando o golpe ontem desfecho couba a economia do povo o plenário da COFAP extinguiu a chamada carne de 3ª categoria, conhecida como carne popular.

CERVEJA A 10 CRUZEIROS!

Incluído na ordem-do-dia foi ontem aprovado pela COFAP um tabulamento para as bebidas e refrigerantes que deverá vigorar durante os festejos do carnaval. Invocando

o pretexto de que se trata de evitar excessos durante o carnaval aquele órgão do Governo aumentou em 2 cruzeiros o preço da cerveja (qualquer marca) que passará a ser vendida a 10 cruzeiros a unidade e mais 60 centavos quando servida em mesa. O chopp simples passou a Cr\$ 3,50 e o duplo a 7 cruzeiros. Também os refrigerantes foram

alvos de um sensível aumento, em média 50 centavos por copo, o mesmo ocorrendo com as águas minerais. Nos refrigerantes fechados onde se realizavam bailes não haverá tabulamento.

MAJORAÇÃO DE 15 %...

dida do Governo que acarretará um imediato e violento aumento no custo da vida.

TUDO MAIS CARO

O Sr. Zolito de Freitas Mallman, Presidente da Federação das Indústrias, calcula que a imediata consequência do aumento dos preços dos combustíveis será uma majoração de 15%, pelo menos, nos preços dos transportes, como também em todos os gêneros, produtos e mercadorias transportadas por veículos movidos a gasolina.

O Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Terrestres, Sr. Júlio Aveiano, afirmou que não pode prever as consequências do aumento dos preços dos combustíveis e lubrificantes. Assegurou, todavia, que não tem nenhuma precedência afirmativa no sentido de que o custo de vida subirá apenas 1%.

«Acredito que o custo da vida subirá de uma maneira brusca e imprevisível tão logo entre em vigor os novos preços dos combustíveis e lubrificantes», declarou.

SATISFEITA A STANDARD

Conforme noticiamos, o aumento da gasolina e óleos foi determinado ao Governo pela Standard Oil. O trustee, que quer abanchar o nosso petróleo, será o maior beneficiado com o aumento aprovado pelo C.N.P. Em cada litro de gasolina a Standard ficará com a maior parte da majoração — quase um cruzeiro.

Além disso, o aumento entrará em vigor imediatamente.

As Modificações...

Vice-Presidente e Presidente do Plano do Estado — Máximo Saburów (inalterado);

Vice-Presidente (sem pasta) — Mihail Pervukin;

Vice-Presidente (sem pasta) — Ivan Tevossian;

Vice-Presidente (sem pasta) — Alexei Koshginn (inalterado);

Vice-Presidente e Ministro da Construção de Máquinas Médias Vicheslav Malchev (inalterado);

Vice-Presidente e Ministro das Centrais Elétricas — George Malenkov (nova vice-presidência criada);

Malenkov substituiu no Ministério das Centrais Elétricas a Alexei Pavlenko. Esse ministério antes não tinha como titular um Vice-Presidente do Conselho.

Condição de Holland...

particularmente no que respecta à exploração do petróleo. Tais declarações, vazadas em linguagem meio diplomática, meio de assalto, foram feitas pelo Sr. Henry Holland, secretário-adjunto de Estado norte-americano nos vendepátrias Raul Fernandes e Eugênio Gudin, durante sua breve, inesperada e misteriosa estada no Brasil.

«Em caso contrário, será difícil convencer a opinião pública do mau valor da necessidade de prestar assistência financeira ao Brasil».

Querem Mesmo Reduzir O Nível do Salário-Mínimo

Em nota oficial, redigida de maneira confusa, o Ministro do Trabalho reafirma o compromisso assumido em Belo Horizonte

O Sr. Alencastro, Guimarães, Ministro do Trabalho, distribuiu, ontem, uma nota confusa e demagógica em torno das declarações que fez em Belo Horizonte, sobre a redução do salário-mínimo. A nota, deve-se destacar em primeiro lugar, é consequência dos veementes protestos partidários dos trabalhadores e de líderes sindicais ante a estúpida ameaça de redução do salário-mínimo.

Intelectualmente, declara o Sr. Alencastro que não foi sequer discutida a hipótese de redução do salário-mínimo. Entretanto, logo no item seguinte — querendo fazer passar os trabalhadores por imbecis — confessa que o que se tratou na «mesa-redonda» em Belo Horizonte, foi da necessidade de reverter e reexaminar-se os referidos níveis de salários-mínimos, tendo em vista vários inconvenientes verificados depois de sua adoção.

Ora, que significam tais palavras? Que quer dizer reverter e reexaminar-se os referidos níveis de salários-mínimos, tendo em vista vários inconvenientes verificados depois de sua adoção? Só pode significar que o Sr. Alencastro Guimarães assumiu com o patronato em Minas o compromisso de reduzir o salário-mínimo naquele Estado, conquistado após uma grandiosa greve geral, como se recorda.

Eletivamente, não teriam sentido tais palavras se a redução fosse para aumentar o salário-mínimo.

Não fica aí, porém, o feio inimigo dos trabalhadores, Ministro do Trabalho, aproveitando a oportunidade, tem o desplane de instaurar que o atual Governo não se opôs aos aumentos de salários e que — parece inverídico, mas está na nota — reconhece os direitos dos trabalhadores, inscritos ou não nas leis. O Governo que diz isso é o mesmo que declara ilegais todas as greves para aumento de salários, que intervêm nos sindicatos, que está aniquilando a previdência social, que dissolve as comissões interindustriais.

Em todo caso, as palavras demagógicas do Sr. Alencastro servem para mostrar que, da primeira à última linha, a nota é uma grossa mistificação e que a ameaça de redução do salário-mínimo permanece.

Interembio parlamentar pela paz

Deputados trabalhistas britânicos aceitam sugestões do Soviet Supremo da U.R.S.S.

LONDRES, 10 (AFP) — Quatro deputados trabalhistas redigiram hoje uma moção, propondo que parlamentares soviéticos e de outras nações estrangeiras sejam convidados a vir, de tempos em tempos, participar dos debates na Câmara dos Comuns.

A moção indica particularmente que a Câmara toma nota da declaração do novo Presidente do Conselho Soviético, afirmando que a responsabilidade da manutenção da paz cabe aos Parliamentos e que as relações poderiam ser melhoradas por trocas de delegações parlamentares, cujos membros poderiam usar da palavra nos Parliamentos dos outros países.

A moção pede que haja reciprocidade de parte da U.R.S.S.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Bangu 2 x 1 Fluminense

Na noite de ontem de frontaram-se Fluminense e Bangu em busca da primeira vitória neste terceiro turno no qual saiu vencedor o Bangu por 2 tantos a um.

GOLS

Mário aos 19 minutos da primeira fase inaugurou o marcador para o Bangu. Ambrósio aproveitandose de uma falta de Cabeção empinou aos 3 minutos da fase final.

E Zizinho aos 42 minutos

abrando um penalti de Bigode em Calazans desempata para o Bangu.

QUADROS

BANGU — Cabeção, Navarro e Tóris, Galvaz, Zóziro e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Nívio.

FLUMINENSE — Adalberto, Pinheiro e Duque; Edson, Batista e Bigode; Waldi, Didi, Ambrósio, Robson e Escarinho.

RENDIA — Cr\$ 82.872,00 (A menor do 3º turno).

JUIZ — Frederico Lopes

Mudanças de Comando...

Estado-Maior da Aeronáutica, o Major-Brigadeiro Dyott Fontenelle, do Comando do Transporte Aéreo, o Brigadeiro Alberto Barcelos, da Diretoria-Geral do Pessoal, o Brigadeiro Souza Melo, da Chefia do Gabinete do Ministério da Aeronáutica e o Brigadeiro Souza Prata, do Comando da Base Aérea de Fortaleza. Houve ao mesmo tempo as seguintes nomeações: do Major-Brigadeiro Dyott Fontenelle para o Comando da 3ª Zona Aérea, do

Moção Anti-Golpista da Assembléia da Paraíba

Os deputados udenistas votaram contra o gesto democrático

Mais uma clara manifestação anti-golpista acaba de realizar-se na Assembléia Legislativa da Paraíba, ao aprovarem os Deputados Estaduais um requerimento do Deputado Pedro Gomes, solicitando garantia para o livre pronunciamento dos partidos políticos e segurança do pleito de 3 de outubro.

A bancada udenista fez oposição cerrada não somente à urgência requerida como ao próprio texto do documento, que é o seguinte:

«Os signatários requerem, na forma regimental, que o presidente da Câmara, ouvindo o plenário, em regime de urgência, formule em nome do Legislativo Paraibano, ao excelentíssimo sr. presidente da República, uma mensagem de apelo e confiança na preservação do sistema democrático, com decorrente garantia do pronunciamento dos partidos — e a segurança da realização e liberdade do pleito de 3 de outubro próximo, e posse dos eleitos. Sala das sessões, 8 de fevereiro de 1955 (ass.) Pedro Gondim, Tertuliano de Brito, Francisco Barreto, José Ribeiro de Farias, Jader Silva de Medeiros, José Guayoso, Manoel Arruda de Assis, Antônio Nominando Diniz, Antônio Montenegro, José Fernandes de Lima, Silvio Pórtio, José Medeiros Vieira, Agnaldo Veloso Borges, Antônio de Avelino Lins e Haroldo Gadelha».

HOJE O PAGAMENTO DO ABONO

de receberão o abono referente aos meses de novembro e dezembro de 1954.

OS DEMAIS MINISTÉRIOS

Os servidores dos demais ministérios receberão o abono de novembro e dezembro nas seguintes datas, conforme tabela elaborada pela Diretoria da Despesa Pública:

Amanhã, dia 12 — Mensalistas da Presidência da República e Órgãos Subordinados e Ministério da Fazenda, inclusive tarefeiros; Funcionários e mensalistas dos Ministérios das Relações Exteriores, da Agricultura (inclusive contratados), da Justiça, do Trabalho, da Viação e da Saúde.

Dia 14 — Funcionários e mensalistas dos Ministérios da Agricultura, do Trabalho, da Viação, da Educação e da Saúde.

Dia 15 — Câmara de Reajustamento, Comissão de Reapropriação das Incapazes das Forças Armadas, Ministérios da Agricultura, da Justiça, da Educação, da Saúde, do Trabalho e da Viação.

Dia 15 — Ministérios da Agricultura, da Educação, da Saúde, da Justiça, do Trabalho.

AUTARQUIAS

Quando ao abono aos servidores das Autarquias, nada ainda foi estabelecido, uma vez que somente após o término do levantamento da situação financeira das mesmas o Presidente da República autorizará o pagamento da suplementação de verbas destinadas às despesas com o abono.

Os aposentados e pensionistas só receberão o abono logo após o dia 3 de março, segundo informa o Ministério da Fazenda.

Também somente após essa data os funcionários receberão o abono correspondente aos meses de janeiro e fevereiro.

DOIS OPERÁRIOS Atingidos Pela Parede

Júlio Lima, 30 anos, solteiro, operário, residente na Rua Conselheiro Ribas, 69, e Antonio Francisco de Melo, 22 anos, solteiro, operário, residente na Baixa do Subteiro, s/n, foram atingidos, quando, ontem, trabalhavam na construção, localizada na Avenida Presidente Vargas, 940, por uma parede, que desabou.

O primeiro sofreu fratura da coluna vertebral e o segundo, apenas contusões. Ambos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

PERDEU A RÓTULA

Vítima de atropelamento do ônibus chapa 82-890, linha 110, da Viação Nacional, ocorrido, ontem, na Avenida Passos, frente ao estabelecimento da Sede-Filial, Maria de Lourdes Guimarães Moura, sofreu ferimentos com arrancamento da rótula direita e contusões. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

MORTO NO DESASTRE

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, quando recebia os primeiros tratamentos, o motorista João Lopes, 67 anos, casado, residente na Rua Gregório Neves, 68, no Engenho Novo. Sofrera fratura da base do crânio em um desastre, ocorrido ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas, com Rua Visconde Duprat, entre os automóveis chapas 46-192 e 23-667.

AGREDIDO O GUARDA

O Guarda-Civil nº 182, José Pinto de Souza, 54 anos, trabalha também como motorista de praça, nas horas vagas. Ontem, estava estacionado na Rua Conde de Bonfim, próximo do Mercado da Praça Saenig Peñã, quando dois indivíduos solicitaram-lhe uma corrida. Chegando ao ponto de destino, saltaram e entraram em uma casa de uma vila. Momentos depois, voltaram um com um revólver na mão e outro com uma navalha. Ambos entraram de novo no carro e mandaram que o motorista zarpasse rapidamente. Ele, porém, percebendo tratar-se de algum assalto, entregou a chave de ignição e saiu correndo para o carro em funcionamento. Mas, os dois indivíduos compreenderam o que fizera o guarda e deram-lhe umas navalhas.

Apresentando ferimentos incisivos na região costal direita, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

LENÇOS FANTASIA PARA SENHORA

Us suas lindas fantasias extraordinariamente estampadas em última seda — Cr\$ 50,00! Notável oferta de AMAURY, Rua da Alameda, 518 — 1º andar.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentro os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1955, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TECNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LAUREDA, 19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: Operadora 22-1226 Impressão 22-1226 Porteira 22-2876

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número abastecido 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 60,0

Sob Controle Iaque Até a Prefeitura de Volta Redonda

DAR A TODOS OS PARTIDOS IGUAIS GARANTIAS DA LEI

Os Deputados Nestor Duarte, Danton Coelho e Aarão Steinbruck justificam a necessidade da aprovação do projeto 4.583

O projeto, formulado pelo Deputado Nestor Duarte de Mendonça, de desamortização do projeto 4.583, de autoria do ex-parlamentar Coutinho Cavalcanti e subscrito por mais de sessenta e quatro membros da Câmara Federal, a maioria dos quais teve renovado seu mandato, veio situar a referida proposição entre as de maior importância na nova legislatura. Como é sabido, tratase de iniciativa visando a colocar nos estratos da questão de registro de partido político, o projeto, cujo texto contém divulgações, propõe a revigilância do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, bem como assegura o registro de outras agremiações políticas a que foi negado funcionamento legal, como é o caso do PPP.

UMA CIRCULAR GA ESSO

AS DENÚNCIAS que a IMPRENSA POPULAR publicou recentemente, sobre as manobras feitas pelo deputado Aarão Steinbruck para a obtenção de uma vaga no Senado Federal, através da distribuição de dinheiro a todos os funcionários da Câmara Federal, gerou uma grande comoção. A respeito do assunto, ouvimos, ontem, os Deputados Nestor Duarte, Danton Coelho e Aarão Steinbruck, do primeiro, do PL, e os dois últimos, do PTB, unanimemente reconheceram a oportunidade da discussão e votação da matéria.

MERECER A MELHOR ACOLHIDA

A respeito do assunto, ouvimos, ontem, os Deputados Nestor Duarte, Danton Coelho e Aarão Steinbruck, do primeiro, do PL, e os dois últimos, do PTB, unanimemente reconheceram a oportunidade da discussão e votação da matéria.

deve ser aprovado, uma vez que seu objetivo equivale à defesa da própria democracia.

Continuo entendendo que todos os partidos políticos devem funcionar livremente e não vejo como se exclua dessa garantia constitucional o Partido Comunista do Brasil.

OS IMPERIALISTAS IANQUES IMPEDEM O DESENVOLVIMENTO DA USINA — SUSPENSÃO A FABRICAÇÃO DE TRILHOS E CHAPAS — DESRESPEITO PELA EMPRESA O ACORDO FIRMADO EM JUNHO COM OS OPERÁRIOS — LUTAM OS TRABALHADORES PELAS SUAS REIVINDICAÇÕES: SALÁRIO-INSALUBRIDADE E CUMPRIMENTO DO ACORDO

VOLTA REDONDA, fevereiro (Do correspondente) — A revelação feita pelo «O Lingote», jornal da própria Companhia Siderúrgica Nacional, de que 49 por cento das ações da Volta Redonda pertencem aos Estados Unidos, exprime só uma parte da verdade. Poderia parecer, com efeito, que, possuindo o Brasil a maioria das ações, tragará também a orientação da usina. Isto, porém, não ocorre. E entre outros motivos porque o último empréstimo feito pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos à Volta Redonda, foi acompanhado de exigências que, já postas em prática, têm ocasionado serios prejuízos para a empresa, impedindo-lhe o desenvolvimento.

No ano de 1953 somente de juros do empréstimo feito à CSN, o Banco de Importação e Exportação levou 22 milhões de cruzeiros, fora a amortização do empréstimo.

OS AMERICANOS DISSERAM NAO

No fornecimento de materiais para Volta Redonda, os imperialistas norte-americanos ganham milhões de cruzeiros. Só em 1953 tais fornecimentos elevaram-se a 67 milhões de cruzeiros.

português, os candidatos são obrigados a escrever uma carta sem erros à Direção da CSN... Na verdade, tudo é puro pretexto para despedir os operários, de maneira a mascarar a sabotagem americana ao plano de ampliação da usina.

ATÉ NA PREFEITURA

Para se ter uma idéia da importância que os imperialistas americanos concedem à Volta Redonda, ao sentido de sufocar aquele empreendimento — basta dizer que até na Prefeitura do novo município (até há alguns meses Volta Redonda era Distrito de Barra Mansa) há um técnico iaque. No «Boletim Informativo da Prefeitura de Volta Redonda», de janeiro deste ano, está a revelação de que o gangster americano Gerald Hardy foi designado para assessorar a organização da Prefeitura de Volta Redonda. Esta designação, diz o Boletim, foi feita devido ao programa de assistência técnica do Ponto IV no Brasil, a «Foreign Operation Administration da América do Norte».

LUTAM OS OPERÁRIOS

Os resultados dessa dominação americana se fazem sentir particularmente sobre os operários. Assim é que a Companhia busca por todos os meios diminuir os salários dos trabalhadores, de modo a estabelecer 10 anos de serviço. Além disso, o acordo firmado em junho último com os trabalhadores, está sendo desrespeitado pela empresa. Nos termos do acordo, houve um aumento de 25 por cento no salário e também no salário-família, passando de 150 para 180 cruzeiros para os filhos e 220 cruzeiros para a esposa. O pagamento seria feito mesmo aos trabalhadores que tivessem no IAPI, Entretanto, a este a Companhia continua não pagando o aumento a que os comprometeu pelo acordo.

Do lado desta reivindicação, os trabalhadores lutam também no momento pelo pagamento do salário-índice, devido à inflação. Em algumas seções, a empresa fornece leite, porém em quantidade insuficiente.

Lutando por essas reivindicações, os operários de Volta Redonda começam a sentir a necessidade cada vez maior de um novo aumento de salário, a fim de fazer face ao elevado custo da vida nesta cidade.

Condena as Violências Contra os Favelados

A propósito das últimas violências praticadas pela polícia contra a população das favelas, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem divulgou o seguinte documento:

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, tendo em vista as batidas policiais que estão sendo levadas a efeito em diversas favelas do Distrito Federal, chama a atenção do povo para esses fatos, os quais, por si só, constituem inomináveis atos de violência contra a população favelada da capital.

As prisões em massa —

APOIA A CHAPA DOS PRACINHAS O CORONEL SAMPAIO LACERDA

«Necessária a unidade dos ex-combatentes, preconizada pela Chapa dos Pracinhos», afirma o ex-Presidente da Associação — Lutar contra o abandono a que foram a tiradados os integrantes da FEB, principal objetivo da chapa

A propósito das eleições que se realizarão no próximo sábado, dia 12, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, IMPRENSA POPULAR ouviu ontem a prestigiosa palavra do Coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, ex-integrante da FEB e ex-Presidente da referida Associação.

— Os ex-pracinhas devem sufragar nas urnas sábado a Chapa dos Pracinhos, encabeçada pelo associado Celso Teixeira e que inclui diversos fundadores e velhos sócios da Associação dos Ex-Combatentes.

UNIDADE, A PEDRA-DE-TOQUE

— A Chapa dos Pracinhos — prossegue o coronel Sampaio Lacerda — só tem compromisso com os ex-combatentes. Prova-o seu programa.

— O ponto do programa que visa a unidade dos ex-combatentes, acima de questões político-partidárias, religiosas ou filosóficas, é o suficiente para fazer com que aquela chapa mereça o nosso apoio. Realmente, só unidos poderão os ex-combatentes conquistar seus direitos.

ABANDONO TOTAL

— O que esperam os ex-combatentes da Chapa dos

DESEMPREGO

Tampouco foi levado em conta o projeto da Nova Estrutura da Usina e, em consequência, sucedem-se desastres em massa de trabalhadores, sob a alegação de incapacidade técnica e cultural.

CONTRA OS GOLPISTAS

O Deputado Rogé Ferreira, do Partido Socialista, pronunciou um discurso de condenação ao golpe e aos golpistas, pedindo a todos a união para a manutenção dos princípios da Constituição e do Poder Legislativo.

CARTA DOS INTELECTUAIS

O Sr. Estevão Rodrigues pediu a transcrição nos anais da Câmara dos Deputados da carta dos intelectuais mineiros protestando contra o golpe de deposição da candidatura única, formulada pelo governo e a UDN.

BARGANHA DO MARANHÃO

O Sr. Clodomir Millet, deputado pelo Maranhão, votou a denunciar a vergonhosa negociação pela qual foi

Câmara Federal

Ferrari, como líder do PTB, definindo a posição do seu partido em face do Governo, do momento político nacional e da própria Câmara.

CRISE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CONTRA OS JOVENS O DIRETOR DO SAPS

As comissões técnicas do Monroe

Senado

determinar o fechamento do restaurante mantido por aquela autarquia para servir aos estudantes, nesta Capital.

MAIS 2 GRADUAÇÕES

Discursaram, ainda, os Srs. Cel. José Gomes de Oliveira, pondo nos verdadeiros termos as declarações que prestou a reportagem de «O Jornal» e que foram deturpadas pela secretaria do aludido matutino; e o Sr. Apolônio Sales, tecendo considerações sobre problemas ligados à economia nacional.

VAI VIAJAR

Foi lido, pela Mesa, o requerimento do Sr. Auro Moura Andrade, pedindo licença para ausentar-se do país, em vista de ter de viajar, mais uma vez, à Europa.

AS COMISSÕES

Depois de entendimentos entre a Presidência e os líderes de partido, ficaram constituídas as diversas comissões técnicas, cuja composição é a seguinte: de Constituição e Justiça: Benedito Valadares, Jarbas Maranhão e Gilberto Maranhão (PSD); Cunha Melo e Lourival Fontes (PTB); Argemiro de Figueiredo, Daniel Krieger e Rui Palmeira (PTN); Atilio Vivacqua (PR); Armando da Câmara (PL) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP); de Economia: Alô Guimarães, Apolônio Sales e Sá Tinoco (PSD); Lima Teixeira e Tardes Miranda (PTB); Fernandes Távora (UDN) e Júlio Leite (PR); de Educação e Cultura: Apolônio Sales e

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

CRASE DO CAFÉ

Abordando a grave crise

Apoio da Assembléia Paraense a Campanha da Reforma Agrária

BELEM, 9 (IP) — A Assembléia Legislativa do Pará acaba de solidarizar-se com a campanha nacional pela Reforma Agrária. O presidente em exercício, Deputado Abel Martins e Silva, a propósito, enviou ao presidente da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrários do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

«Atendendo a requerimento de autoria do Sr. Deputado Iribira da Rocha, aprovado pelo plenário, tenho a satisfação de apresentar a V. S. as congratulações desta Assembléia Legislativa pela campanha lançada em favor de uma Reforma Agrária democrática e com o objetivo de obter do Governo a satisfação dessa fundamental reivindicação das classes rurais do país, constituídas por milhões de trabalhadores agrícolas e lavradores».

A Carta da Evancipação Nacional

O coronel Salvador Coreia de Sá e Benevides realizará uma importante conferência sobre a Carta da Evancipação Nacional, no Núcleo da Liga de Ramos e Bouscousso, na Rua Urano, 865, amanhã, dia 12.

Estão convidados a comparecer os trabalhadores e o povo em geral.

O «Mundo Livre» em Joanesburgo

QUASE Incredível, por sua extrema brutalidade e mesquice, o que ocorreu em Joanesburgo, União Sul Africana. Cinquenta mil pessoas de cor são obrigadas a retirar-se da cidade porque os brancos, os colonizadores ingleses, não querem «contato com negros». Os telegrafistas descrevem cenas típicas dos séculos dezoito e dezoenove quando os nobres negociantes ingleses cavavam os africanos para vendê-los a bom preço nos mercados da América. Naquela época, então, expunham um motivo rudemente comercial em que uma classe de aventureiros e praias, de banqueiros e comerciantes se transformava na poderosa classe da Revolução Francesa e da grande indústria.

Hoje, os descendentes dos piratas, sires, gentilezas, que exploram o ouro, as matérias-primas e o trabalhador negro da África, poderiam, no menos permitir que as populações negras morassem no subúrbio de suas cidades, pudessem, no menos, mesmo na miséria e sob a exploração em que vivem, ter direito a uma palhoca e a cruzar a rua por onde cruza o carro do turista ou do explorador inglês. Mas o mundo livre não permite misturas de raças, não admite «contatos», reputando-se como o contágio da peste desses povos que sujam sangue e pranto no próprio chão ardente da maltrilhada África. As tropas exóticas dos negros de suas choupanas, destruindo beirais inteiros, atirando no relento e no deserto, crianças, mulheres, velhos, finalmente porque estas criaturas humanas são de cor... «Cêra de 150 famílias foram desalojadas de suas residências no Bairro de Sophiatown, vizinho do setor branco de Westdene, dizem os telegrafistas. Prosseguem as operações de limpeza».

Não há como justificar essas investidas contra essas populações, levando-as ao sobressalto e ao desassossego. Os criminosos são acusados individualmente, pois, assim é que manda a lei.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM torna público seu protesto contra tais batidas policiais, que só têm tipo o objetivo de levar o alarma e a inquietação a milhares de lares de cidadãos honrados, trabalhadores do Distrito Federal, não podendo enxergar dentro da Constituição e da lei, nenhum direito ao uso de tais métodos — produto da vaidade pessoal e do desejo de notoriedade por parte de seus autores.

Esses, querendo anular certas camadas da população como defensores da tranquilidade pública, levam a intranquilidade, sem respeito à dignidade humana e sem qualquer consideração aos direitos dessas populações.

Dalcídio Jurandir

NOTAS ECONÔMICAS

AUMENTAM OS LUCROS, DIMINUEM OS SALÁRIOS

O ANO DE 1953, segundo dados que somente agora estão sendo divulgados, foi extraordinariamente sandálie para os homens de grandes negócios. A revista da Fundação Getúlio Vargas, em seu número, reuniu os resultados de balanço de 2571 sociedades anônimas num quadro comparativo, referente aos anos de 1952 e 1953, através do qual se verifica que os lucros dessas sociedades aumentaram em proporções astronômicas. De 9,6 bilhões de cruzeiros, o total dos lucros elevou-se a 13,9 bilhões no ano seguinte. O aumento foi, portanto, de 4,3 bilhões, superando o anterior em 44,4%.

As sociedades anônimas «brasileiras», tal como se denomina a revista, incluem tanto as organizações constituídas por capitalistas nacionais, como as empresas pertencentes ao capital monopolista estrangeiro. E, mesmo que a separação não tenha sido feita, como devia ter sido (houve tempo em que a Fundação Getúlio Vargas distinguia em semelhantes levantamentos as sociedades nacionais das estrangeiras) não é difícil concluir que a parte do lucro loca às empresas norte-americanas. Presumivelmente os setores da indústria em que se salta haver predominância dos capitais estrangeiros, como por exemplo os da eletrotécnica, borracha, dos plásticos, etc., são melhor aquiloutados.

Nessas sociedades anônimas talvez não estejam compreendidas muitas grandes empresas, mas nos resultados de balanço estão computados todos os lucros. Mas, apesar de tudo, temos aí uma amostra de como se multiplica — e com que rapidez! — a fortuna dos magnatas em nosso país.

Por que essa minoria de monopolistas estrangeiros e grandes capitalistas nacionais enriquece tão depressa? A resposta não é difícil. Na mesma revista («Conjuntura Econômica» n.º 1, de 1955) vamos encontrar os elementos fundamentais de toda essa riqueza fácil. É que, de 1952 para 1953, houve uma drástica redução no salário real dos trabalhadores brasileiros. Baseando-se numa pesquisa realizada no Distrito Federal, a citada publicação reconhece que a lenta progressão dos salários não acompanhou a subida dos preços no consumidor. Assim os salários industriais caíram do índice 110, em março de 1952 para o índice 92, em dezembro de 1953. A desvalorização de nossa moeda, que constitui um dos meios de saquear os que vivem de seu trabalho, fez os salários diminuírem de 25%, no espaço de um ano e, por outro lado, determinou um aumento de 44% nos lucros das maiores empresas. Eis aí o caráter benéfico da inflação, como muito bem o reconhece o professor de finanças Sr. Eugênio Gudin.

FATOS E NÚMEROS

1 — As 2.571 sociedades anônimas analisadas por «Conjuntura Econômica» em 1953, tinham 1.288 indústrias, 122 empresas de transportes e serviços públicos e 230 organizações de outros ramos. Os lucros dessas indústrias, que somaram 9,6 bilhões de cruzeiros em 1952 e 13,9 bilhões em 1953, portanto mais três bilhões do que no ano anterior.

2 — Os 135 bancos tiveram lucros de 1,9 bilhões em 1952 e 1,6 bilhões em 1953. Entre as sociedades comerciais, destacam-se 407 atacantes que tiveram de lucro 1,5 bilhões em 1952 e 2,4 bilhões em 1953. Nas empresas de serviços públicos, houve modestamente um aumento de lucros de 1,2 bilhões em 1952 e 1,5 bilhões em 1953, portanto uma redução (25%) em relação ao exercício anterior.

CINEMA

«Carnaval em Marte»

O FILME CARNAVALESCO que Watson Macêdo realizou para 1955 é sem dúvida uma surpresa, para quem esperava ver mais uma habitual chanchada com uma história descolada entre meados de "gaga" e sucessos musicais. «Carnaval em Marte», uma sátira à histeria dos discos voadores, é um filme que divertiu. Bons números musicais, apresentações em recintos sem grande pompa, mas com características mais populares (escolas de samba, gafieira, etc.), dão ao filme um aspecto carnavalesco muito mais real que os filmes anteriores de Watson Macêdo, desenvolvidos em interiores de luxuosos hotéis. As exhibições de escolas de samba e de frêvo são ótima inovação nos filmes do gênero e por isso Watson está de parabéns.

Não vamos contar a história do filme, pois isso tiraria a graça. Mas podemos afirmar que ele gira em torno do sonho de uma garota e de uma folia (Violeta Ferraz), tia de um repórter que vive de volta com «discos voadores». Um jorro de café à cabeça e ela passa a sonhar que é imperatriz de Marte, onde os habitantes, violetas, vivem à Terra num disco, com uma população de garotas bonitas, em busca de homens. Do nascer ao pôr do sol, as situações mais engraçadas do filme, «Carnaval em Marte» merece ser assistido não só por ser um filme nacional como também por sua qualidade, superior à dos filmes anteriores do gênero.

A. GOMES PRATA

Do elenco, destacam-se Ilka Soares, Violeta Ferraz e Pituca, dois bons cantores e, nos números musicais, Angela Maria, Linda Batista e Carmen Costa.

«Carnaval em Marte» merece ser assistido não só por ser um filme nacional como também por sua qualidade, superior à dos filmes anteriores do gênero.



Valentina Cortese, bela do cinema italiano

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA
CAPITULO — Séries passatempos.
EMPÍRIO — Interjú.
MELO — «A Dança da Inocência».
ODEON — «A Inocência».
RENAISSANCE — «A Inocência».
FALALU — «Jardim dos Proscritos».
VAL DE PEDRAS — «Carnaval em Marte».
FATHE — «Carnaval em Marte».
FLAZA — «Filhos Esquecidos».
BIVALL — «A Feticheira».
VITÓRIA — «Jornal da Sangrenta».

CENTRO
C. TRIANO — Séries passatempos.
COLONIAL — «Filhos Esquecidos».
FLORIANO — «Carmen».
IDEAL — «O Amor Resolve Tudo».
FELIC — «Carnaval em Marte».
FLORE — «Filhos Esquecidos».
FLORE — «Carnaval em Marte».
LAPA — «Carnaval em Marte».

BAIROS
AVENIDA — «O Amor Resolve Tudo».
C. AMAR — «A Desconhecida».
C. AMAR — «O Amor Resolve Tudo».
FLORE — «Carnaval em Marte».
FLORE — «Carnaval em Marte».

ZONA SUL
ALVORADA — «Carnaval em Marte».
ALVORADA — «Carnaval em Marte».
ALVORADA — «Carnaval em Marte».
ALVORADA — «Carnaval em Marte».

ATIVIDADES DA AMES

GRITO DE CARNAVAL DO ESTUDANTE — Transmissão diária das 8 às 20 horas, em nossa sede à Rua da Carioca, 30, 1º andar, os convites para o grande grito de carnaval do estudante promovido pela AMES, que se realizará no dia 12, das 22 às 2 horas, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar. Também se encontram convites na portaria da UNE, à Praia do Flamengo, 132, com Sínio ou Rosaura, e no Restaurante do Calabouço com Wilson Primo de Oliveira (Agamenon).

CURSO DE JORNALISMO — Prosseguem com grande entusiasmo as aulas deste curso, que em combinação com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro estamos realizando. Hoje haverá mais uma aula sobre «Aplicação Profissional», estando todos os inscritos convidados a comparecerem à Av. Rio Branco, 12, 1º andar, às 18 horas.

JORNAL DA AMES — «O ESTUDANTE». Convidamos os diretores e redatores de jornais estudantis do Distrito Federal e demais interessados no assunto a comparecerem à nossa sede, segunda-feira, às 18 horas, quando trataremos da formação do corpo redacional, funcional e direcional do jornal do secundarista carioca «O Estudante» a sair nos próximos dias de março próximo.

FRAGMENTOS

O «New York Times», no seu último número especial dos domingos do mês de dezembro de 1954, publicou a relação dos melhores filmes saídos em língua inglesa que foram exibidos em telas novaiorquinas durante o ano passado e dos quais, por isso mesmo, foram excluídos filmes como o italiano «Pao, Amore e Fantasia» e o francês «La Route» e outros que o crítico de jornal, Bosley Crowther, considera como mercedores de menção especial. Na opinião de Crowther, são estes, sem ordem de preferência, os melhores filmes de 1954: «The Glenn Miller Story», de Anthony Mann (U.S.A.); «Genevieve», de Henry Cornelius (Inglaterra); «Le Vacances de Mr. Hulot», de Jacques Tati (França).

CORINNE CALVET, a linda francesa de Hollywood, cujos encantos físicos tiveram o poder de fazer perder as estirpeiras à temperança, húngara Zsa-Zsa Gabor, parece que tomou gosto a filmar na Itália. Após ter participado em «Le Ragazzo di San Frilano» e em «As Aventuras de Casanova», está ela atualmente interpretando em Roma «Operazione notte» (Operação noite), sob a direção de Giuseppe Bennati, o realizador de «Musùro», apresentando a Itália no Festival de São Paulo. Integram o «cast» da película, baseada num argumento de Paolo Levi e de próprio diretor, Antonio Clariello, Andrea Checchi, Irene Tunc, Henri Vidon e Giancarlo Feni. A realização é feita por conta de uma nova produtora peninsular, a Società Federale.

JEWEL (Alfaiaia)

Confecções para homens e senhoras
Av. 13 de Maio, 23
S/ 932 - Ed. Darke
Telefone: 32-6583

MASSA DE MANDIOCA PUBA (Carimã)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte Especial para Minas. Bolos, etc.

Casa Baracas de Comestíveis Ltda.
Praça 15 de Novembro

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETERIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil - 1ª Seção - Rio de Janeiro - Rua Alvaro Alvim, 24, andar, sala 302.
Tel.: 82-4286

DR. SINAL PALMEIRA - Av. Rio Branco, 108, 15º andar, sala 1.502 - Tel.: 42-1138

DR. G. CALHEIROS HONFIM - Causas trabalhistas - Rua São José, 50, Grupo 1.103 - Fone: 22-7276

DR. PEDRO MAIA FILHO - Av. Rio Branco, 108, sala 1.102 - Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN - Rua São José, 50, 1º andar - Tel.: 23-0366

DR. MILTON DE MORAES EMERY - Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 - Telefone: 24-1530, às 15.30 horas - Tel.: 42-7189

DR. OSMUNDO BRESSA - Rua Gonçalves Dias, 94, sala 902, das 16 às 18 horas - Tel.: 92-7771

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO - Terça, quinta e sábado, das 14.30 às 15.30 horas - Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, sala 302 - Tel.: 82-3515

DR. ANTONIO JUSTINO REZENDES - Clínica em geral - Av. Nilo Peçanha, 185, 1º andar, sala 102 - Terça, quinta e sábado, das 12 às 14 horas

DR. URANDIL FONSECA - Médico - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas - Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, sala 302 - Tel.: 92-3515

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não peca a emergência de sua casa. Procure a especialidade Dr. Jorge, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, às 22h, Rua, e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas - Rua do Ouvidor, 169 - 7º andar - sala 705 - Consultas Cr\$ 100,00.

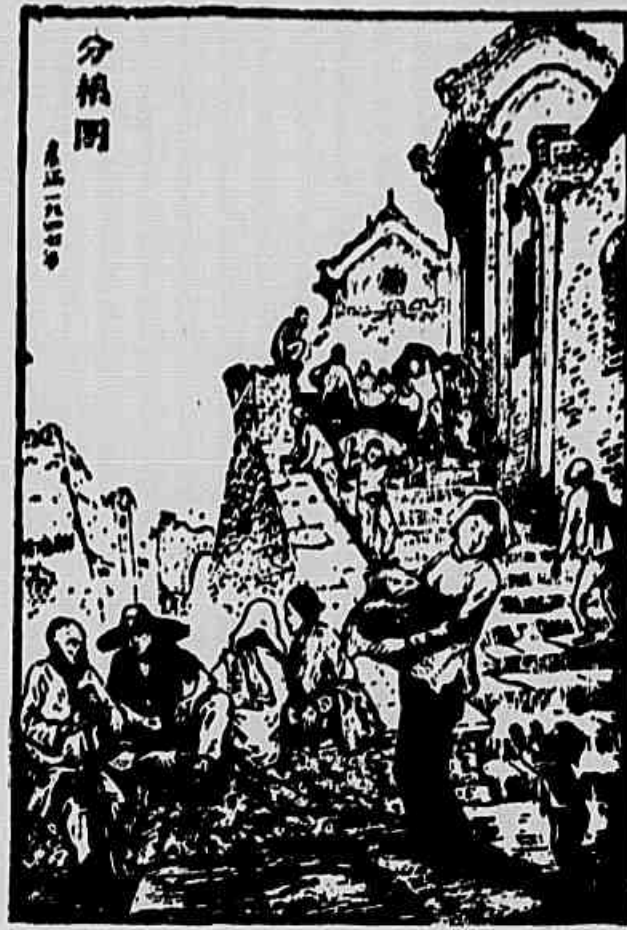
DENTISTAS

DENTISTAS IMPLANTADAS - DR. M. N. COHEN - Especialista - PROCESSO AMERICANO - Causa direta de DENTISTAS - Alameda Guaraná, 17, s/ 207 - Tel.: 52-7004 - Chelândia. Consultas diárias.

DR. A. CAMPOS - Cirurgião-dentista - Dentaduras anatômicas modernas. Extracções dolor, e operações de boca, Rua de Carmo, 9, 1º andar, sala 901 - às segundas, quartas e sextas-feiras - Tel.: 42-6225.

SANDÁLIAS PARA O CARNAVAL

As «Nova Gioia» - Matriz e Filial - estão vendendo ao preço de Cr\$ 100,00 o par, grande variedade de Sandálias para este carnaval. A «Nova Gioia» Matriz, Rua Sete, 205 e A «Nova Gioia» Filial, Largo de São Francisco, 23.



Gravura do artista chinês Ien Han

ARTES PLÁSTICAS

Um Album de Gravuras

OS INTELLECTUAIS PAULISTAS, assim como todo o povo bandeirante, acompanharam com grande interesse a recente II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas. Participaram dela, em certa medida, oferecendo aos trabalhadores do campo inteiro apoio à sua iniciativa, sobre a escultura para os jornais por compreender-lhe a grande importância.

Não ficaram alheios ao encontro dos camponeses os artistas plásticos. Durante os dias que durou o encontro explorados com os depoimentos sobre a terrível exploração vigente nas fazendas, com a firme disposição de organização e de luta partindo de poderosa unidade demonstrada pelos trabalhadores agrícolas, os pintores fizeram desenhos e cartazes, gravuras e agudas celebrando o acontecimento.

Dentre esses trabalhos destaca-se o belo álbum de gravuras de Virgínia Artigas, que recebemos por gentileza do artista. Deste álbum, que representa sem dúvida um passo à frente na obra de Virgínia Artigas, trataremos em nosso suplemento dominical.

O ÚLTIMO NÚMERO da revista «Horizonte» divulga interessante retrospecto sobre o que foi o movimento artístico no Rio Grande do Sul em 1954. O exame desses dados mostra claramente que os jovens artistas voltados para uma temática nova, buscando apurar a forma de seus trabalhos que apresentam um tratamento realista, interessado em refletir com veracidade a vida de seu povo, já dominam o ambiente artístico local. A maioria dos prêmios importantes das diversas exposições coletivas foram concedidos a esses artistas, consagrando assim uma tendência sadia, plena de humanismo, acolhida com entusiasmo pelo público.

NEM UMA PALAVRA se ouviu dos órgãos governamentais «competentes» diante do clamor unânime da imprensa contra o abandono de peças preciosas sob a guarda do SPHAN encontradas na Favela do Esqueleto, entre elas reproduções em gesso das esculturas do Aleijadinho. Continuarão as cinzas dos Inconfidentes a servir de tabuleiro, dividindo habitação improvisada naquele local, ou as terá destruído a polícia em sua fúria bestial contra o povo?

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO
RUA DO SENADO, 264/66 - TELES: 82-3607/32-2185

Comunicação aos Associados

A DIRETORIA DO SINDICATO SUPRA, leva ao conhecimento dos associados que, na ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada em 4 de fevereiro do corrente, foi aumentado o SÉLO DE SANIDADE «já existente» para Cr\$ 7.00 (sete cruzeiros), passando assim, a contribuição mensal dos associados para Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), tendo votado favorável, por escrutínio secreto maioria absoluta de sócios com direito a voto, cuja resolução entrou em vigor no dia imediato.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955.
Pela Diretoria,
SILVÉRIO MANOEL DA SILVA
Presidente

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

MOÇA MENOR, para encadernação - Rua Luiz de Camões, 99 - 1º andar.

GRÁFICOS, IMPRESSORES E COMPOSITORES - Rua Miguel Couto, 30 - 1º.

MECANICO - Tratar à Rua Vitoria Clara, 215. Sr.

MENINOS - Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 47.

LADRILHEIROS - Av. Paranaíba, 2.126 - Ilha do Governador.

LUSTRADORES - Caminho do Itaipu, 2.289 - Inhaúma.

MARCELEIRO - Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 880.

MECANICOS para carros Ford. Tratar à Rua São Cristóvão, 1.218.

LANTERNISTAS - Tratar à Rua Francisco Eugênio, 221.

MARCELEIROS - Tratar à Rua Ubaldino do Amaral, 70.

CARPINTIROS - Tratar à Rua Joaquim Paíhares, 166. Pça. da Bandeira.

CARPINTIROS e MARCELEIROS - Tratar à Rua Humaitá, 284.

APRENDIZ para artefatos de madeira. Rua Ana Teles, 221. Campinho.

BORRACHEIRO - Rua Ibiapina, 295 - Penha.

MENINO - Para pequenas entregas. Tratar à Rua Acre, 82. Sob.

SAPATEIROS para concertos. Rua das Laranjeiras, 466.

SAPATEIROS de bancada - Tratar à Av. Paris, 115.

NOTÍCIAS

Com a clareza de peças tiveram início os ensaios do «Mulher de Briga», original de Pedro Bloch que abrirá a nova temporada do conjunto de Aida Garrido. A querida atriz marcou a estreia da peça para 4 de março, no Híval, Deloires Camilho e Glauce Rocha fazem parte da companhia, sendo que o ator é também responsável pela direção deste primeiro espetáculo.

Carmem Silva e Paulo Padilha, do ótimo conjunto «O Tablado» vêm de ser contratados por Morineau para integrar o conjunto «Os Artistas Unidos», prontos a regressarem ao Teatro Copacabana.

A contar de hoje, sexta-feira, a revista «Eu quero é me badalar» terá apenas seis dias de cartaz no teatro Recreio. O original de Luis Iglesias fará as suas despedidas na quinta-feira próxima, dia 17 e já no dia 25 estreará em São Paulo, no teatro Santana, onde vem sendo aguardada com extraordinário interesse.

O elenco é encabeçado por Mesquita e inúmeros são as atrações de «Eu quero é me badalar» e dentre elas podemos citar: «O mundo vai acabar», «Lagôa Encantada», o «Ballo Afro» «Samba Branco» e «Carnaval». Cinquenta e duas garotas constituem o corpo de balé.

O SEU DINHEIRO VALERÁ MAIS SE VOCÊ COMPRAR EM AMAURY

Lencas, meias e gravatas a preços de mercadorias. Padarias, confeitarias, confecções AMAURY - Rua do Alfanega, 318 - 1º andar.

TEATRO

Edson Silva Conta Novidades

EDSON SILVA foi a São Paulo e voltou com novidades a respeito do teatro de Sérgio Cardoso. Exibimos um belo libreto sobre o «Bela Vista» - esse será o nome da nova casa de espetáculos da paulicéia.

Assim é contada na publicação da empresa, que também recebeu o nome de «Bela Vista», como surgiu a organização.

«Existe na Rua Conselheiro Ramalho um casarão esquecido, afastado do alinhamento. O transeunte que passa por ali talvez nem imagine que atrás daquele muro alto se esconde o prédio do antigo Cine-Experiência...

O Cine Experiência nasceu, viveu e desapareceu como casa de espetáculo, mas o edifício construído de aço importado da Alemanha permaneceu, quase intacto, até hoje.

Sérgio Cardoso descobriu-o e viu nele a possibilidade de realizar o sonho de todo artista: «ter sua própria ribalta. Arranjar o imóvel por longo prazo, com direito de transformação integralmente, e sair à procura de apoio.

Dal a organização que ora é lançada, com a possibilidade de vir dar a São Paulo um teatro, representando ainda um excelente emprego do capital.

O Cine Experiência será completamente reformado e equipado à perfeição. Suas dependências serão ampliadas. Novas construções surgirão no local, abrigando restaurante, bar, lojas, salão de exposições, etc.

Para o teatro já existe um grande inquilino: a Companhia encabeçada por Nidia Licia e Sérgio Cardoso.

Esperamos que tal iniciativa seja prestigiada por todos aqueles que amam a arte teatral constituindo uma base profunda e sólida para a edificação de um futuro plano de muitas outras casas de espetáculos.

A estreia de «Bela Vista» é a primeira.

A leitura destas palavras só pode nos encher de satisfação. Saber como Sérgio Cardoso está lutando para dar ao nosso país uma casa onde possam o autor brasileiro, o ator, o cenógrafo, o electricista, o diretor e os inúmeros elementos que compõem o teatro aplicar suas atividades criadoras só pode causar júbilo aos que amam o trabalho construtivo.

Amanhã Edson Silva nos contará mais coisas a respeito do Teatro Bela Vista.

MILTON DE MORAES EMERY

GIANNI RATTO, diretor e cenógrafo, vem obtendo unanimidade aplausos da crítica bandeirante pelo trabalho de cenografia que preparou para a apresentação de «Uma Pulga Atrás da Orelha», segundo cartaz do novo conjunto de Maria Della Costa e Sandro Polônia, grande sucesso do momento no teatro em São Paulo.



ATENÇÃO! ATENÇÃO!

INICIA-SE HOJE O

FÉSTIVAL DE FILMES SOVIÉTICOS

NO AUDITÓRIO DA A.B.I., ÀS 20 HORAS

- 11 — FLOR DE PEDRA — Alexandre Ptushko
- 12 — CANTA CORAÇÃO — A. V. Ivanovsky
- 13 — I.812 (Kutusov) — Vladimir Petrov

CONVITES — IMPRENSA POPULAR

MÚSICA

Festival de Arnaldo Estrela

O público que acompanha o movimento musical terá oportunidade de comparecer a uma festa das mais interessantes: a nova apresentação, desta vez em Quitandinha, do grande pianista brasileiro Arnaldo Estrela. O consagrado intérprete estará, amanhã, no palco do Teatro Mecanizado, brindando seus inúmeros admiradores com um programa excelente, em que estão incluídas obras de Bach, Brahms, Villa-Lobos, Debussy, Albeniz e Chopin.

O CURSO DE PIANO DO MAESTRO MIGNONE

O maestro Francisco Mignone iniciará no mês de março um Curso de Harmonia prática ao Piano. Este curso é de real interesse para os acompanhadores.

«O CAVALERO DA ROSA»

Domingo, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, em gravação inédita no Brasil, a comédia lírica «O CAVALERO DA ROSA», de Richard Strauss, interpretada pelos sopranos Maria Reining, Sena Jurina e Hilde Gueden, baixo Ludwig Weber, barítono Alfred Poell e outros com o Coro da Ópera de Viena e a Orquestra Filarmônica de Viena sob a regência de Erich Kleiber.

Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

EXAMES VESTIBULARES NA E. N. DE MÚSICA

A Secretaria da Escola Nacional de Música informa que, com o encerramento das inscrições a 31 de janeiro último, os exames vestibulares terão início no próximo dia 15, com a prova de Português e Aritmética. As listas de chamadas para os exames vestibulares serão afixadas na portaria da Escola, à Rua do Passeio.

CURSOS DE PIANO

Os cursos de piano do Conservatório de Copacabana virão.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Durke, sala 932 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida

RADIO-ESCUTA.

IMPRENSA POPULAR ★ Página 4

TRABALHADORES DA TELEFÔNICA

Metallúrgicos

Contra-mestres e Marinheiros

Têxteis

Conselho da FNJP

Mesas-Redondas

Eleições

SINDICATO SACROFAL DE PROVIANCIOS — Apenas u

INDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS

Antônio Joaquim Crespo

SINDICATO NACIONAL

SINDICATO DOS EMPRE

Cellular

Fiscais dos

DELEGADOS-ELETTOR

Silva, Presidente do

SINDICATO DOS CARRISTAS
DEBATE M. ENFAGADO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COM

DIA MINCE

O LEITOR DE

SEU JORNAL".

este deve se

Colabore

jornal.

APPROVED

Cr\$ 10,00 por

OSTER, UM

PRÓPRIO — Em caso

DR. N. ISHIO

Copyright © 2004 John Wiley & Sons, Ltd.

LOTERIA FEDERAL **3**
AMANHÃ

Mais Uma Vez o Goleiro Castilho Será Operado

Washington, do Olaria, a Nova Aquisição do Flamengo

Por fora da tude

Quando o jogo começou (ontem, Fla x Bot), os dois estavam sentados na arquibancada, de mãos dadas, bem juntinhos. Muita gente até ficou meio comovida com aquela encantadora cena de amor juvenil. Inclusive eu. Tanto que quando o jogo chegou a rodada no qual o Gilson eu não reparar. Estava de olhar eternizado no jovem casalinho.

A certa altura, os dois começaram a discutir. Sobre o que, não sei, tal o bruhado que fazia a multidão. Primeiro as mãos se desentrelaçaram. Dos olhos azuis da jovem caíram duas lágrimas bonitas e tristes. O rapaz, já de cabelo meio em desalinho, falava baixo, mas perturbado. Brigava, evidentemente e eu era todo apreendido, penalizado, conunguido.

Ainda consegui reter parte do aceso diálogo sentimental:

— Não sou mais tua noiva. Não apure mais em minha casa. Nunca mais, ouviu? Nunca mais!

— Lucinha, eu não quero. Não quero mais isso, não. Juro que não faço. E se você não quiser continuar comigo, vou tentar o suicídio, juro que vou. Lucinha não ficou impressionada, mas eu fiquei. Tanto que não desesperei o filho do rapaz até o fim do jogo. Será que ele estava falando sério, que ia se matar mesmo? Eu mesmo. Tanto que o jogo acabou e ele saiu correndo pela "geral" gritando desesperado:

— Vasco! Vasco! Vasco!

FANTASIAS

Além da relação dos "Dez Mais do Terceiro Turno", que dentro de breves dias apresentaremos, esta seção criará para os leitores, na semana vindoura, uma novidade: as fantasias esportivas do carnaval de 55. Aguardem e tentem adivinhar o que é.

ESPECIAL

O calor derretia a alma da gente. Ainda no Flamengo x Botafogo. Com a boca e a garganta secas, avistei um vendedor de sorvetes. O placar já era 2 a 0, fixado com aquele golinho do Babu.

Chamei o sorveteiro. Ele não veio. Então levantei e fui até ele. Não havia mais sorvete.

— Só tem bola...

— Me dá bola mesmo. Vou levar pros garotos.

O homem vacilou um pouco, pegou as últimas bolas, ia entregar, mas colocou-as de novo no cesto e falou:

— Desculpe, mas não pode ser. Estão reservadas para o "sen" Solich.

— Ué! Reservadas? Por quê?

— O senhor não viu o segundo gol? Então, o Babu não merece "bicho"?

DEIXA-QUEEU-CHUTO

INSCRITOS OS

NADADORES FLUMINENSES

NITERÓI (Da Suassal) — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu a

«Cantinho do Flamengo»

★ A representação de Hockey em Patins do Flamengo prelará na manhã de domingo, dia 13, às 9 horas, na quadra do Estádio da Gávea, com a equipe do Beirano R.C. de Petrópolis, em disputa do segundo jogo da série de melhor de três. No primeiro jogo, realizado no Petrópolis, triunfou o Flamengo por 5 x 2.

★ A equipe de funcionários do Flamengo jogará no próximo domingo, dia 13, às 15:30 horas, contra o Beirano R.C. no gramado desse simpático grêmio suburbano. New on, Biguá, Bria, Jayme, Jarbas, Karah (horível!) Bebeto e outros integrarão o quadro de servidores rubro-negros.

★ No próximo domingo, dia 13, com início às 10 horas, na Praia do Flamengo, no percurso compreendido entre as Ruas Silveira Martins e Ferreira Vianna, teremos o tradicional «Banco de Mar à Farsas», promovido pelo Grupo Fluminense de Verdade. Será o maior acontecimento pré-carnavalesco da cidade.

★ Comemorando a passagem do 25º aniversário do matrimônio de seus queridos pais, Sr. Christine Braga e Sra. Carlos Pires Braga, recebemos um atencioso convite, que é extensivo a todos os rubro-negros, do nosso dedicado funcionário do Dep. de Finanças, Luiz Carlos Pires Braga, para a missa vespertina que fará celebrar terça-feira, dia 15, às 18 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Rua Buenos Aires.

★ Na noite de 17 do corrente, às 21 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, haverá uma espetacular exibição de fogo a cargo do Clube Escola Brasil Fire. Será uma festa ainda não mencionada nos nossos boletins.

★ As notícias para o «Canino do Flamengo» devem ser encaminhadas, com antecedência, a ARTHUR DE CARVALHO, Dep. de Propaganda, Ondul 15 — 2º andar. Tel.: 28-4931.

FOLIOES CARIOCAS

Esporte Clube Novos Rumos fará realizar o maior grito de carnaval de 1955. Domingo, 13 de fevereiro, das 21 horas à 1 hora, nos salões da Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar.

Abrilhanará, a famosa orquestra de Peruzzi. Decorações típicas, bar e buffet.

Adquiram seus convites na sede de Novos Rumos, à Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar — Sala 1.

«E' CEDO PARA SE INDICAR UM VENCEDOR»

FLAVIO COSTA E O TERCEIRO TURNO:

O TÉCNICO DO VASCO SALIENTA A HIPÓTESE DE UMA PROVÁVEL REVIRAVOLTA NA ATUAL COLOCAÇÃO — SOBRE O FLAMENGO x VASCO: «A DECISÃO SERÁ NO CAMPO»

Flávio Costa, inquirido pelo repórter sobre a peleja Flamengo x Botafogo, declarou:

— «Em que sentido você deseja que eu fale do jogo?»

— No sentido técnico.

— «Foi um jogo bem à maneira do terceiro turno. Jogo equilibrado. Quadros iguais. Diante do que foi a peleja, ganhou o que devia ganhar.»

«PODE HAVER REVIRAVOLTA»

Tendo em vista os últimos resultados, perguntamos ao preparador do Vasco quais os seus candidatos ao título.

— O vencedor do terceiro turno.

Flávio pondera:

— E' cedo para se indicar

um vencedor ou os candidatos a vencedores. Você há de concordar que existe, inclusive, a hipótese de ficarem vários clubes embolados na mesma colocação. Assim, pode haver uma reviravolta. Um prognóstico torna-se difícil.

O técnico do Vasco prestou estas declarações antes da realização da peleja de ontem entre o Fluminense e o Bangu.

A propósito desse jogo Flávio nos diz:

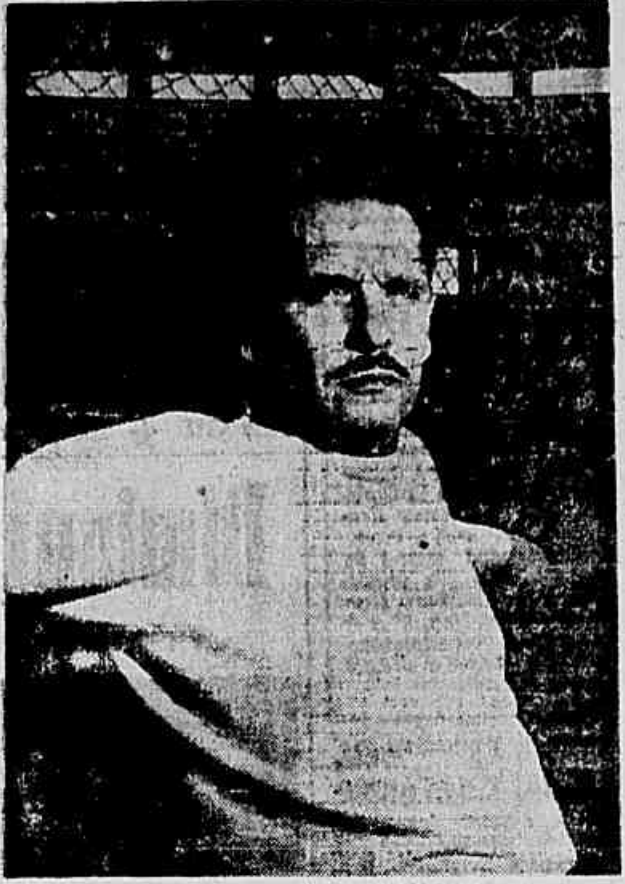
— O vencedor da peleja Fluminense x Bangu poderá ter alguma esperança de se classificar no terceiro turno, já que o Flamengo tem ainda dois jogos. Claro: desde que haja uma reviravolta.

«DECISÃO NO MEIO DO CAMPO»

Entra em foco o jogo Flamengo x Vasco. O repórter deseja saber do treinador vascoano o que ele pensa desta peleja.

Flávio observa:

— No jogo do turno perdemos para o Flamengo por 2 x 1, mas foi um jogo reñido. Agora mais uma vez a peleja Vasco x Fluminense será decidida unicamente no meio do campo. Creio que não se pode apontar um vencedor antecipado. O equilíbrio é a principal característica deste embate. Flamengo x Vasco sempre provoca muita rivalidade. Sempre mobiliza muito público. O que prova que é em qualquer ocasião uma grande peleja. Em qualquer circunstância um jogo equilibrado.



Flávio Costa considera que ainda é cedo para se apontar o vencedor do terceiro turno

NO AMÉRICA Esta Manhã o Ajuste

Leônidas e Hélio jogarão contra o Botafogo — Animados os rubros

O América ainda não perdeu todas as esperanças de levantar o título de 54. Embora sua situação na tabela comporte grandes sonhos, o América está em terreno lúgubre, com 3 pontos perdidos. Mesmo assim, o clube da Rua Campos Sales não se considera definitivamente alijado do certame. Ficarão na "emba" aguardando um tropeço dos líderes e lutando com a mesma disposição do início.

Os rubros não admitem de maneira alguma isto: serem considerados "carta fora" do baralho. E, agarrados a uma tênue esperança que existe,

baste vitória sobre o Bangu. Seu terceiro compromisso foi jogado contra o Flamengo. Neste encontro, o esquadrão rubro, que já estava se julgando a grande "evocada" do campeonato, resolveu, ao invés de jogar com seriedade e respeito ao adversário, balar no gramado, dar "show" em cima do Flamengo. Resultado: perdeu por 3 x 2.

Agora o América se prepara para o seu quarto jogo. Será contra o Botafogo, estando o crachê programado para a tarde do próximo domingo. Neste novo compromisso, os americanos terão oportunidade de se resabilitarem do último insucesso e, ao mesmo tempo, manter acesa sua última esperança de ainda alcançar a liderança.

SURGE O BOTAFOGO

O conjunto dirigido por Martin Francisco já cumpriu três compromissos pelo terceiro turno. Estreou cedendo empate ao Vasco da Gama e, em seguida, obteve re-



Paraguaito, ponteiro rubro

Ultimas noticias

O atacante Washington deverá mesmo ingressar no Flamengo. O grêmio rubro-negro e o Olaria já chegaram a um entendimento, de modo que a transferência de Washington foi estipulada pelos barões em 300 mil cruzeiros. Para a consumação do ingresso do meia olariense no campeão falta apenas a palavra do Sr. Alvaro Melo, Presidente do Olaria, que está em São Lourenço. Contudo, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Fadel Fadel, dirigente do grêmio da Gávea, afirmou que praticamente tudo está resolvido e Washington será rubro-negro.

Circularam notícias ontem de que a Portuguesa de Vêr permaneceria na divisão de profissionais. O C.N.D. e o Superior Tribunal de Justiça Desportiva deverão re-examinar o assunto, dando ganho de causa ao grêmio «lus». Há a alegação de que Oriente e Andaraí não têm instalações suficientes para atingir a primeira divisão.

O prêmio do Flamengo aos seus jogadores pela vitória sobre o Botafogo foi de 3.000 cruzeiros.

Contra o Vasco reaparecerá na equipe do Flamengo o médio Jordan. Rubens é uma esperança. Pavão e Evaristo, contundidos, deverão jogar.

O Torneio João Lyra Filho começará domingo com os jogos Estado do Rio x Distrito Federal, em Niterói, e Paraná x São Paulo, em Curitiba. Como se sabe, este certame é disputado entre equipes juvenis.

Um goleiro e um atacante de Campos deverão ser experimentados no Botafogo.

O jogador Ambrois, emprestado ao Fluminense, tem viagem marcada rumo a Montevideo para o próximo dia 22.

Castilho Mais Uma Vez Será Operado

Extrairá o menisco do joelho direito — Ainda esta semana, possivelmente, a intervenção cirúrgica

Carlos Castilho, extraordinário guarda-vala do Fluminense, será operado dos meniscos ainda esta semana. A intervenção cirúrgica a que se submeterá o consagrado craque estará a cargo do médico tricolor Newton Paes Barreto.

O MAL VEM DE LONGE

Castilho, como se sabe, há muito vinha acusando fortes dores no joelho direito. Esteve, em face disso, afastado longo tempo das lides futebolísticas, entregue a intenso tratamento médico.

Durante o período de inatividade do craque, foi avistada algumas vezes nas Laranjeiras a hipótese de uma operação cirúrgica. Entretanto, na hora H apalavrou-se para outra solução e as coisas continuavam no mesmo pé. Isto é, o goleiro não entrava mesmo na «faca».

E Castilho foi ficando indefinidamente «ciente» do dopagem médico. Não havia jeito de se recuperar. Seu joelho volta e meia largava completamente, impedindo-se até de se locomover com a bola desembragada.

O JOGO COM O VASCO

O Fluminense, cansado de não poder contar com Castilho no seu arco, resolveu aproveitá-lo no encontro com

o Vasco da Gama. O técnico Gradiem observou bem o goleiro no apronto do time e na hora do jogo não teve dúvida: mandou Castilho para guarnecer o arco tricolor.

Nos primeiros momentos do jogo as coisas marchavam normalmente. Castilho mostrava-se perfeitamente à vontade, se mal se sentia no joelho. Tivemos então um lance de Sbará, à primeira vista sem perigo algum. O ponteiro vascoano, na lateral direita da grande área tricolor, cruzou uma bola sobre o arco. Castilho adiantou-se um pouco e saltou procurando a bola. Não foi feliz, pois caiu de mau jeito e ainda Parodi fez o gol. Ao cair, sofreu forte pancada no joelho contundido, por pouco não sendo obrigado a deixar a canchinha, tão mal ficou.

Logo após o término da contenda, o Dr. Newton Paes Barreto examinou Castilho e agora já chegou a uma conclusão: o goleiro terá que ser operado no joelho direito.

Castilho será operado o mais depressa possível (ainda nesta semana), não podendo, portanto, o Fluminense contar tão cedo com o seu concurso.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexos,

A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro corrente, por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

a) fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;

b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;

c) arrancar das garras usurárias do crédito;

d) dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando a melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios trará a vocês.

Endereço: Av. Presidente Vargas, 992 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Material de escritório e aparelhos de material para a construção de casa. Precisa de vista, que só o CAMARADA pode fazer. Vende à vista. Rua Maria Teixeira, 46. Ondul 15 — TUB. RIO JOSE DA SILVA.

GRAFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preciso máximo. Rua Leonides de Albuquerque, 31. Saúde — Distrito Federal.

CAFE HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras de todo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 55 — Saúde.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leilão Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 25-1429.

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa

Móveis estofados em geral. Reforma — Canas — Cortinas — Decorações — Rua Montevideo, 1.255 — Funchal — Ondul 15. Tel.: 85-4782 — Atendimento domicílio.

SÍTIO FAZENDAS E TERRENOS DE VERANEIO

Com pequeno sinal, dos pontos de vista, quer só no terreno quer de casa. Informações detalhadas, telefone para 43-284, chamar o Dr. Ernesto ou venham pessoalmente à Av. Marechal Floriano, 316, sob, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas.

AVISO

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 35 — 1º andar — sala 1. TEL.: 43-0092



Castilho, mais uma vez enfrentará o bistrú

SANDÁLIAS

para Carnaval

A NOVA GIOIA

Lança os últimos modelos de Sandálias para este carnaval ao preço de

RUA SETE, 205 E LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23

Cr\$ 100,

CADA DOIDO COM SUA MANIA

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Cr\$ 50,00

cífica, da velhice previne, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50, 3º andar — Conjunto 950 — Tel.: 23-2280

Entregamos a cargo de técnico e profissional diplomado

BOHARIO — Diariamente, das 14 às 19 horas

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência esp.

GRANDES LUTAS travaram os trabalhadores para a conquista do novo salário-mínimo. Jamais poderiam aceitar, agora, a sua redução, principalmente em face do aumento do custo de vida. Na foto, concentração pelo salário-mínimo, realizada em abril de 54, nesta Capital.

MUITO SUPERADO PELA CARESTIA O SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS

A alta do custo da vida já absorveu o salário-mínimo — O que se impõe: reajustamento e congelamento dos preços

Mais de 180.000 trabalhadores reivindicam neste momento aumento de salários. Os dissídios coletivos se avolumam na Justiça do Trabalho e somam centenas os acordos para reajustamento salarial em pauta de discussão entre sindicatos, na Comissão de Dissídios

do Ministério do Trabalho. Tribunais trabalhistas e Ministério do Trabalho estão utilizando, como ponto de partida para os entendimentos, estatísticas oficiais, acusando uma elevação de mais de 25% nos preços dos gêneros e utilidades essenciais durante o último semestre de 1954.

Sobe a espiral

Há dois fatos notórios, que não sofrem contestação: a alta do custo da vida se acentua fortemente desde 24 de agosto, quando a camarilha que se apropriou do Governo deixou livres as mãos dos tubarões e estimulou a ganância do grande patronato; de 1.º de janeiro para cá prossegue em ritmo acelerado a elevação dos preços, que atingiram para os transportes e gêneros essenciais, como carne, leite, pão, gorduras comestíveis, café, açúcar, níveis sem precedentes no Brasil.

As contradições das afirmações do Sr. Alencastro Guimarães, ainda recentemente repetidas em Belo Horizonte, na Federação das Indústrias, o processo inflacionário não foi detido e os preços continuam a subir conforme se verifica na tabela diária de etiquetas e trocetas nos armazéns e casas comerciais de toda a cidade.

Mais de 2/3 do salário mensal

O trabalhador brasileiro trava uma luta tenaz para sobreviver.

Este simples quadro, composto com dados extraídos do orçamento de uma pequena família — marido, esposa e três crianças — dá uma idéia de como está vivendo a maioria esmagadora do proletariado carioca, com o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, em seu primeiro ano de vigência.

Compras para uma semana de alimentação da família: 3 quilos de açúcar, Cr\$ 23,70; 3 quilos de arroz, de terceira qualidade, Cr\$ 40,50; 1 quilo de batatas, Cr\$ 8,00; 1 quilo de café, Cr\$ 55,00; 1 quilo de farinha, Cr\$ 5,00; 2 quilos de feijão, Cr\$ 13,00; 1 quilo de macarrão, Cr\$ 16,00; 1 quilo de sabão, Cr\$ 22,00; 1 quilo de cebola, Cr\$ 16,00; 1 quilo de banana, Cr\$ 7,00; 2 quilos de pão, Cr\$ 22,00.

Essas compras importam num total de 257 cruzeiros e vinte centavos, retirados dum salário semanal de Cr\$ 600,00. Note-se que nelas não estão incluídas despesas essenciais, como o dinheiro separado para o aluguel, alguma verdura, sal, um pouco de frutas, bananas, que se usam, leite para as crianças, carne verde ou carne seca, pelo menos para um ou dois dias na semana, roupas e remédios. O transporte do chefe da família, obrigado a vir diariamente de Caxias para o centro da cidade, consome cerca de Cr\$ 200,00 que, somados aos Cr\$ 257,20 das compras de gêneros, perfazem um total de Cr\$ 457,20, ou mais de 2/3 do pagamento da semana. O saldo, deduzidas aquelas despesas indispensáveis não computadas, se transforma num deficit mensal igual a cerca da metade do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00.

Elevar o mínimo e congelar os preços
O trabalhador de quem obtivemos os dados acima é empregado numa das mais importantes Associações da cidade. Percebe o salário-mínimo com o qual tem que sustentar a família, de vez que sua esposa, enfraquecida pela terceira gravidez de subnutrição, se encontra às portas de uma tuberculose, impossibilitada de ajudá-lo com o seu trabalho. Esse trabalhador — cujo nome, a seu pedido, omitimos — agora mesmo, para poder mandar o filho mais velho à escola, está recorrendo à solidariedade de seus companheiros.

Nessa situação, o que se impõe aos trabalhadores é a luta pelo reajustamento imediato dos atuais níveis de salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. A anunciada revisão do Ministério do Trabalho de Café e Juazeiro só pode ser tomada como delírio de um Governo falido, obcecado pela idéia do golpe.



Feijão a 8 cruzeiros e o feijão 'uberabinha' já está a 10 cruzeiros

MANOBRAS ALTISTAS COM O FEIJÃO PRETO

Somente o "uberabinha" subiu 50 cruzeiros em saco — Jôgo altista de consignatários e atacadistas, diz em os varejistas — A COFAP alheia

O feijão voltou a ser objeto de novas manobras altistas que culminaram agora com um aumento de 50 cruzeiros em saco de 60 quilos. A responsabilidade pela injustificada elevação — segundo o comércio varejista — cabe às firmas consignatárias e atacadistas, responsáveis pela colocação do produto na praça. As dificuldades crescentes para a compra do feijão no atacado confirmam a existência de novas manobras, principalmente dos grupos que transacionam com o produto mineiro e sul-rio-grandense.

50 CRUZEIROS A MAIS NO "UBERABINHA"
Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o gerente do barracão de secos e molhados, (Rua da Carioca 27) Sr. Milton Supley Vieira declarou que já está

pagando mais de 420 cruzeiros por saca de feijão uberabinha no atacado, quando até há bem pouco tempo vinha desembolsando 370 cruzeiros. A elevação no comércio varejista determinou um aumento semelhante no varejo e, em consequência, uma diminuição da venda, principalmente do tipo "uberabinha", alho e de maior consumo.

Embora os outros tipos não tenham acusado aumentos importantes — concluiu — fomos obrigados a aumentar o feijão em mais ou menos um cruzeiro em quilo.

A JUSTICATIVA DOS ATACADISTAS
Justificando a elevação dos preços do feijão, o gerente da firma Sociedade Mercantil de Cereais (Rua Acre 58, loja) afirmou que se trata da diminuição dos estoques nas fontes fornecedoras, particularmente no Rio Grande do Sul.

Os representantes do feijão — disse — alegam que não há o produto em estoque, nem mesmo nas zonas de produção. No Rio Grande do Sul, por exemplo, há pouco feijão e que mal chega para o consumo interno.

ALHEAMENTO DA COFAP
Enquanto as cotações do feijão crescem nas bolsas, a COFAP mantém-se à parte da questão, recusando-se a qualquer intervenção. Ao contrário, prefere manter a

liberação dos preços que agora sérios prejuízos ocasiona ao povo. Recordar-se que logo após o assalto do atual Governo ao Cavete, o General Pantaleão Pessoa, designado Presidente da COFAP, fez anular a portaria 60, de 31 de julho de 1953, que fixara em Cr\$ 7,50 o preço do feijão preto. Com a liberação o feijão foi a 8 e posteriormente a Cr\$ 10,00. Apenas algumas casas, como os barracões do centro da cidade mantêm, ainda, face ao aumento, o preço de 8 cruzeiros para o quilo do feijão.



Diretores do núcleo da UTF, do Morro da Candalaria, quando expulsam ao repórter da IMPRENSA POPULAR a gravação que pesa sobre suas famílias

A Burocracia Joga Com A Vida Dos Favelados

Há vários meses enorme pedra a ameaça rolar do Morro da Candalaria — A Prefeitura não atende aos apêlos dos moradores locais

A qualquer momento centenas de vidas poderão ser sacrificadas graças à inépcia da administração municipal, que não obstante seguiu apêlos, ainda não providenciou a retirada da pedra que ameaça desabar das grimpas do Morro da Candalaria. Esta, a declaração patética do Presidente da União dos Trabalhadores Favelados, seção do Morro da Candalaria, formulada ontem durante a visita que fez à IMPRENSA POPULAR.

Depois de afirmar que não precisa ser engenheiro para tomar conhecimento da grave ameaça que pesa sobre os favelados, o Presidente da UTF declarou:

Não obstante, posso apresentar a declaração de um engenheiro da 6.ª Divisão de Obras (Rua Bela 103), que confirma integralmente o perigo a que estão expostos centenas de favelados, inclusive crianças e idosos de tenra idade. Esse engenheiro, visitando o local, falou que considera extremamente perigosa a pedra, mas que nada podia fazer no momento por depender de ordens de superiores hierárquicos.

BUROCRACIA COM A VIDA HUMANA

A seguir os diretores do Núcleo da UTF relataram à IMPRENSA POPULAR as numerosas entradas e saídas do processo de demolição da pedra nas diversas repartições da Prefeitura. Quilozes dias após procurarmos o Prefeito, como não recebemos resposta ao memorial, voltamos a aular para S. Excia. através de elegantes. Constatamos então a visita do engenheiro e depois, subimos que o processo foi parar em outra repartição. Enquanto a burocracia joga com a vida de nossos lares, nós que já temos tantas problemas, como o da água, por exemplo, enfrentamos agora mais este. Fazemos mais um apêlo à Prefeitura para que, pelo menos, resolva esta questão que diz de perto a vida de homens, mulheres e crianças.

Antônio Paulo Viana, um dos ferroviários despedidos, fala ao repórter



Nas oficinas de Barão de Mauá, quando a nossa reportagem anotava os protestos dos operários contra as arbitrariedades da administração

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1955 ★ Nº 1.426

Diminui, Por Fim, o Calor

Virão chuvas e trovoadas — Camisa em vez de paletó



Os pontos de venda de refresco estiveram sempre cheios. O carioca procura amenizar o intenso calor, através de bebidas geladas

O calorão, que, durante uns vinte dias, assolou esta cidade, parece já no fim. O Serviço de Meteorologia, ontem à tarde, anunciava: — "Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas".

A temperatura, em alguns pontos da cidade, atingiu níveis muito elevados. As médias máximas e mínimas, conforme verificação meteorológica de quarta-feira à tarde, eram, respectivamente, 34,2 e 23,3.

CAMISA E REFRESCO

O calor já não irá sem tempo. Não foi pequeno o sacrifício do carioca para suportá-lo. O traje preferido deixou de ser o paletó para ser uma simples camisa,

multas vezes desabotoada. Era como muitas pessoas viajavam nos bondes, ônibus e trens.

Como das vezes anteriores, o carioca procurou amenizar o calor, bebendo refresco. Os pontos de vendas de caldo de cana, laranjadas, botecos, etc., estiveram sempre cheios de pessoas. As vendas das carrocinhas dos sorvetes aumentaram muito.

Perseguições na Leopoldina Por Ordem do Ministro do Trabalho

Dispensados oito ferroviários com 5 e 9 anos de serviços — Está sendo posta em prática, pelo administrador, um plano elaborado pela polícia de transferência em massa, de um Estado para outro

Cumprindo ordens do Ministro do Trabalho, como ele mesmo afirmou, e também da Polícia Política, o administrador da E. F. Leopoldina, Sr. Almir Maciel, desencadeou uma onda de perseguições contra os ferroviários que mais se destacaram na greve, deflagrada no ano passado, contra o atraso do salário-mínimo. As perseguições do administrador culminaram com a dispensa, há menos de um mês, de oito ferroviários, chefes de família e que contavam 5 a 9 anos de serviços.

OUTRA FORMA DE PERSEGUIÇÃO

Outra forma de perseguição, e que é mais uma tentativa para dividir e impedir as lutas dos ferroviários, vem sendo aplicada através da transferência dos ferroviários mais combativos, de um Estado para outro. Entre os operários transferidos, fato que já causou paralisações do trabalho em sinal de protesto, está o ferroviário Nelson Neves, que foi enviado da cidade de Campos, no Estado do Rio, para as oficinas de Barão de Mauá. Morando aqui e a família em Campos, pois não ganha o suficiente para trazê-la, Nelson Neves vive, segundo

seus companheiros, numa situação de penúria. O ferroviário Coaracy, muito querido pelos seus companheiros de Barão de Mauá, está, segundo fomos informados, com sua transferência suspensa, provisoriamente, para Espera Feliz, no Sul de Minas, por ter pessoa da família bastante doente. A suspensão provisoriamente, da transferência, pretende-se, também aos protestos dos operários, que por uma ou duas vezes, já paralisaram as oficinas de Barão de Mauá, em solidariedade àquele seu companheiro, vítima da perseguição policial do administrador.

PROTESTO DE UM DESPEDIDO

O operário Antônio Paulo Viana, um dos despedidos e que se encontrava nas oficinas de Barão de Mauá, pediu-nos, durante a visita ontem lá feita, que transmitíssemos o seu protesto contra a sua dispensa e as de seus companheiros.

Não é perseguindo os elementos combativos — disse ele — e premiando os mais servís que o administrador conseguirá desestabilizar impunemente os nossos direitos ou acabará com a nossa luta.

Engana-se o Sr. Almir Maciel. Nós sabemos defender nossos direitos.

OS DESPEDIDOS

Os despedidos, aos quais, já anteriormente o administrador mandara suspender o fornecimento de gêneros, na Cooperativa de Consumo da Leopoldina, são os seguintes: Eliston Silva, Olymo, Alonzo, Manuel Pires, Antônio Paulo Viana, Cerny Soares Cruz, Cleonildo Cruz, Jorge de Barros e Manuel Stenfonso.

VERA LÚCIA, RAINHA DO RÁDIO

VERA Lúcia sagrou-se ontem "Rainha do Rádio", na última aparição do concurso promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. Prevê-se o comparecimento de grande número de associados, face ao momentoso assunto que será debatido: o aumento de salário.

HOJE A ASSEMBLÉIA DA CIA. TELEFÔNICA

Hoje, a partir das 18 horas, os trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira estarão reunidos em importante assembleia, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio. Prevê-se o comparecimento de grande número de associados, face ao momentoso assunto que será debatido: o aumento de salário.

MORREU AFUGADA

Quando tomava banho na Praia do Caiu, alagou-se Eugênia, 43 anos, viúva, doméstica, residente no Parque do Arará, grupo 21, casa 8. Ainda chamaram uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que, ao chegar ao local, a vítima já havia falecido.



Camisa em vez de paletó foi o traje preferido pelo carioca, durante o intenso calor

SERVIDORES DA PDF

REIVINDICAM ABONO IGUAL AO DOS SERVIDORES FEDERAIS

Os Centros Beneficentes Dr. Pereira Passos e Conselheiro Antônio Prado, tradicionais órgãos assistenciais, enviaram memorial ao Sr. Almir Maciel, pedindo para o funcionalismo o mesmo abono de Cr\$ 1.000,00 já assegurado aos servidores federais. DEFICITS DE MAIS DE 35% NOS ORÇAMENTOS

Expondo os motivos que tornam tão premente e sentida esta reivindicação dos servidores municipais, ocupantes de cargos até a letra "O", diz o Memorial entregue: — "O Governo Federal ao conceder mais abono previdenciário (mil cruzeiros) ao seu funcionalismo, o fez em virtude do crescente aumento do custo da vida nos últimos

anos, que traz o elemento instável de sua máquina em constante preocupação por não poder manter alimentação suficiente para si e seus dependentes, prejudicando, assim, grandemente, a capacidade de trabalho do funcionalismo". Consequentemente, a boa marcha de sua máquina. Mostra a seguir o documento o funcionalismo da Prefeitura, todo localizado na Capital da República, onde a elevação crescente do custo da vida tem atingido os índices mais elevados, necessitando urgentemente de um reforço nos orçamentos domésticos.

O maior número de funcionários — acentua o Memorial — é o que menores vencimentos percebe, pois en-

tão enquadrado entre as letras "A" e "B", portanto com vencimentos que não comportam, nem para os mais críticos, um orçamento capaz de satisfazer 65% de suas necessidades.

SERA NOVA CAMPANHA

As iniciativas dos Centros Beneficentes, por correspondência a uma reivindicação sentida dos milhares de servidores municipais, dá início a nova campanha, que mais uma vez unirá toda a corporação para a conquista de uma pequena melhoria em suas atuais condições de vida. Outras entidades, como a União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da PDF, examinarão e seu apoio e participação na oportuna campanha.